LIGEIRINHO

Informativo do Sindicato dos Trabalhadores Técnico-Administrativos em Instituições Federais de Ensino Superior de Uberlândia (SINTET-UFU)

CUT FASUBRA Gestão 2014/2016 TRABALHADOR, JUNTOS SOMOS FORTES!

Edição nº 477
22 de dezembro de 2015

SINTET-UFU 25 ANOS

Baile faz parte da comemoração dos 25 anos de lutas e história do SINTET-UFU >> p. 03



Posse da nova coordenação e do novo conselho fiscal será em janeiro >> p. 04



Júlio Honório recebe mais uma medalha
Conheça um pouco da história de conquistas do aposentado >> p. 5





Balanço Jurídico 2015 >> p. 8

IMPRESSO
Pode ser aberto pela ECT

EDITORIAL

EM 2016, REFLETIR, LUTAR OU...?

O ser humano luta pela sobrevivência por toda sua vida. Na escola, no trabalho e no meio social. Educação e saúde são as premissas mínimas almejadas por ele, para um mundo melhor onde sua família possa viver bem. Para isso, precisa propiciar a convivência política; religiosa; ética; moral; e solidária; presentes na sua consciência crítica.

É fundamental lutar contra a "moda" criada pela classe dominante pra ditar as regras do dia-a-dia, que combate à luta dos trabalhadores pela transformação social e, assim, garante-se a concentração capital no planeta. A luta por melhores condições de vida dos explorados constrói novos modos de vida e assim, a liberdade individual e coletiva deve garantir o posicionamento político/ideológico a todos, sem distinção de qualquer natureza.

Na categoria dos trabalhadores técnico-administrativos, não é diferente. Desde o nascedouro da UFU, nos embriões do ensino e da pesquisa na década de 60, homens e mulheres constroem esta Universidade Federal, marco importante na cidade e na região. Tanto pelo conhecimento acadêmico, pela educação e a saúde oferecidas, contribuiu para que Uberlândia se tornasse o destaque nacional que é hoje, apesar da crise que ora se instala na atenção à população.

No contexto de 2016, com os cortes profundos promovidos em 2015 pelo ajuste fiscal na educação e que ameaça programas sociais, essenciais para a distribuição de renda, é preciso que cada brasileiro, cada trabalhador da UFU insira não só como crítico, assistindo e reclamando ou julgando. Será fundamental também arregaçar as mangas e agir de fato para que, coletivamente possa ajudar a promover a democracia, condições de trabalho, melhores salários, saúde e educação para todos.

É fundamental também que, cada trabalhador dê o seu exemplo efetivo para o extermínio da tão falada "corrupção." Para isso, olhar para si e responder. Será que eu não contribuo para essa vergonha nacional? Será que nas mínimas escolhas e ações quotidianas, não estou burlando ou enganando as orientações morais e éticas pelas quais julgo indivíduos e representantes dos poderes da República? O País vai melhorar a partir de mim! Para isso, lutar sempre!

O SINTET-UFU deseja a todas e todos, "Um feliz natal e um ano novo de realizações e muita luta"!

Coordenação Colegiada - SINTET-UFU

EXPEDIENTE

LIGEIRINHO É O JORNAL INFORMATIVO DO SINTET-UFU.
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA AOS SEUS FILIADOS.
TIRAGEM: 2.500 EXEMPLARES.
REDAÇÃO: RUA SALVADOR, 995
B. APARECIDA - UBERLÂNDIA - MG.
FONE/FAX: 0 XX (34) 3214-1649
E-MAIL: SINTETUFU@SINTETUFU.ORG
COMUNICACAO@SINTETUFU.ORG
HOME PAGE: WWW.SINTETUFU.ORG

COORDENAÇÃO COLEGIADA - GESTÃO 2014-2016

COORDENAÇÃO GERAL
SILNANDO SILVÉRIO FERREIRA
JOSÉ VERIDIANO DE OLIVEIRA •
MAGNA SOARES DOMINGUES•

COORDENAÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS
LAZARO MANOEL RODRIGUES •
MAURICIO ANSELMO ALVES

COORDENAÇÃO DE FORMAÇÃO E RELAÇÕES SINDICAIS
SIRLE SOUZA
MARIA DO NAZARE LIMA ALVES•

COORDENAÇÃO DE IMPRENSA E COMUNICAÇÃO
FERNANDA ROSA DOS SANTOS •
JOANA DARK DE OLIVEIRA

COORDENAÇÃO DE ASSUNTOS DAS FUNDAÇÕES
MARISA PEIXOTO DA CRUZ
JOSE RANDS DE JESUS •

COORDENAÇÃO DE ASSUNTOS DE APOSENTADOS
LAURA FERREIRA
ANTONIO ARAUJO •

COORDENAÇÃO DE ESPORTE, CULTURA E LAZER
ROMILDO FLORENTINO DOS SANTOS
LORIVAL DE FREITAS•

COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS SOCIAIS ANTIRRACISMO
ALTUIR DONIZETE TIBURCIO •
JOANA DARK DA SILVA

COORDENAÇÃO DE AS. JURÍDICOS E RELAÇÃO DE TRABALHO
VICTOR FERREIRA MARTINS
CELSO ANTONIO DA SILVA •

COORDENADORES SUPLENTES
ZILDA MARIA DE OLIVEIRA
JOSE ALVES DA SILVA
LUIS CARLOS LEITE •
FELIPE CESAR ALVES •

CONSELHO FISCAL
EFETIVOS : CARLOS HUMBERTO CORREIA
MARIA LAUDEMIRA DA SILVA REZENDE •
QUINTINO CAMPOS DA ROCHA•
SUPLENTES:RUBENS ANTONIO PEREIRA •
SERGIO SANTOS NEVES•
WALTERSON BERNARDES AMORIM

JORNALISTA
GUILHERME GONÇALVES
MTB 19666/MG

ESTAGIÁRIOS
KENNEDY COSTA
NAYANE DOMINIQUE

DIAGRAMAÇÃO: GUILHERME GONÇALVES; KENNEDY COSTA E NAYANE DOMINIQUE

SINTET-UFU comemora 25 anos com baile



Um smartphone doado pelo parceiro SICOOB Credufu foi um dos brindes sorteados. (Imagem: Guilherme Gonçalves)

Por Guilherme Gonçalves

Seguindo a tradição de promover um baile para o seu sindicalizado o SINTET-UFU realizou na sexta-feira (11) o Baile do Servidor, edição especial de comemoração dos 25 anos de fundação do sindicato. O evento organizado pela Coordenação Colegiada em parceria com o Clube Liverpool começou às 22 horas e contou com atrações musicais e sorteio de brindes, que foram oferecidos pelo clube e um smartphone oferecido pela SICOOB Credufu, representada pelo Presidente do Conselho de Administração e Diretor Administrativo Alfeno de Almeida Filho.

Para o Coordenador Geral do SINTET-UFU Silnando Silvério Ferreira o saldo da festa foi positivo. "Mesmo com pouco tempo para organizar o evento acreditamos que o baile foi um sucesso, com muita alegria descontração e dança", disse.

A festa teve a participação de aproximadamente 1000 pessoas entre sindicalizados e convidados e atravessou a noite ao som de um dj e um grupo de forró que fizeram todos os presentes dançarem muito. O SINTET-UFU agradece a presença de todos e ao Clube Liverpool e a SICOOB Credufu pelas parcerias.

Recesso fim de ano

O SINTET-UFU informa que, de 24 de dezembro a 03 de janeiro de 2016, o sindicato terá suas atividades suspensas, retornando no dia 04 em horário normal.



O SINTET-UFU deseja a todos um feliz natal e um próspero ano novo!

Coordenação Colegiada

AGRADECIMENTO AOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS

A Coordenação de Aposentados e Pensionistas agradece a todos e deseja um feliz Natal e um próspero Ano Novo. O SINTET Recicla também agradece as oficineiras pelo trabalho realizado este ano. E informa que as atividades serão retomadas no dia 2 de fevereiro do ano de 2016.

Plenária da FASUBRA reúne representantes dos sindicatos

Por Assessoria de Comunicação da FASUBRA

A Plenária Nacional Geral da Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-Administrativos em Instituições Federais de Ensino Superior Públicas do Brasil (FASUBRA Sindical) aconteceu nos dias 12 e 13 de dezembro. O evento foi realizado no Auditório 3 de Faculdade de Ciências da Saúde, Campus da Universidade de Brasília – DF, reuniu representantes dos sindicatos de base filiados à federação, eleitos em assembleia geral local, para discutir os seguintes assuntos: informes nacionais e de base, análise de conjuntura nacional e internacional, balanço da Greve Nacional, encaminhamento do Plano de Lutas e das pautas de carreira e de Hospitais Universitários e eleição para composição da Suplência do Conselho Fiscal.

Os informes nacionais e de base contemplaram também a situação na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio), onde a votação de adesão à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) foi vencida pela manifestação contrária de trabalhadores técnico-administrativos, estudantes e docentes. Mesmo diante da resistência do reitor, que transferiu o pleito para outro prédio, os conselheiros universitários se recusaram a votar de portas fechadas. A FASUBRA novamente foi protagonista na luta contra a Ebserh, esclarecendo à comunidade universitária de que o problema não é falta de verbas, mas de gestão, pois "a verba que é enviada para a Ebserh, é a mesma verba que financia os hospitais universitários" de acordo com a representação da FASUBRA.

As análises de conjuntura apresentaram a pluralidade democrática dos trabalhadores técnico-administrativos, com divergências de opiniões frente ao aprofundamento da crise econômica e política pela qual o país passa, bem como ao impeachment da presidenta Dilma Roussef. A concordância de rejeição sobre o modelo político adotado pelo atual governo, particularmente com relação ao ajuste fiscal e a redução dos direitos dos trabalhadores, surgiu como um dos pontos de convergência nas discussões realizadas. A situação da esquerda na América Latina também foi referida, diante do cenário de mudanças nas representações políticas.

Posse da nova Coordenação Colegiada e do novo Conselho Fiscal

Biênio 2016-2018

04 de janeiro de 2016

19h no anfiteatro do bloco 3Q

Campus Santa Mônica

Júlio Honório: uma história de obstáculos e conquistas

Por Kennedy Costa

O jardineiro Júlio Honório da Silva, servidor aposentado da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) participou de mais uma competição no dia seis de dezembro. Desta vez foi a XVII Volta Internacional da Pampulha, em Belo Horizonte - Minas Gerais.

Participaram do percurso cerca de 14.500 atletas que correram 18 km. A corrida tinha caráter misto, ou seja, não havia subdivisão em categorias, mesmo assim, Honório ficou entre os primeiros 650 atletas, completando a extensão em uma hora e trinta e dois minutos. Com mais essa prova, o aposentado coleciona agora 68 medalhas e 12 troféus na carreira de atletismo.



Quem vê esse momento de vitórias de Júlio não imagina o que fez com que ele mudasse o estilo de vida e tornar-se atleta. Nos anos 2000, ele enfrentou uma batalha contra o vício do álcool. O que era uma forma de relaxar aos finais de semana, passou a se fazer presente em todos os dias da semana.

A bebida tornou-se companhia, e quando a alimentação já não fazia parte de seus dias, Honório foi surpreendido ao parar em um hospital. Ele conta: “fui ao médico e ele disse que eu tinha praticamente um mês de vida se continuasse a beber, porque eu já não me alimentava mais”. Foi aí que o nosso personagem da vida real tomou uma decisão. “Pedi a Deus e parei”.



Fotos: Kennedy Costa

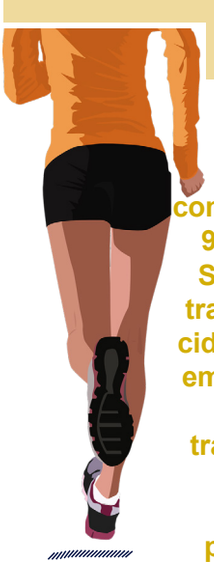
O começo não foi fácil para o aposentado, mas o apoio da família e de um amigo especial foi fundamental para dar a volta por cima e se livrar do álcool. O amigo é um vizinho de seu Júlio, Romes Aniceto que indicou a caminhada como um exercício físico para contribuir no seu novo estilo de vida; agora mais saudável e com objetivos. “Foi um momento que ganhei a vida de novo”, afirma Júlio.

“Hoje a minha vida é outra, minha saúde é outra, agradeço a Deus pela força e também ao Romes, que me deu força e me ajudou”.

Da caminhada para a corrida, o agora atleta, conta empolgado, com brilho nos olhos: “comecei com um, dois, três quilômetros, e hoje eu corro até vinte e cinco”. Mas seguir a carreira de atleta não seria tão simples; ele precisaria de apoio para dedicar à nova vida, totalmente oposta do seu passado ainda recente.

Esse apoio que Júlio precisava veio principalmente da família, que o apoia nessa nova e longa fase de sua vida. “Hoje [ela] me apoia a correr, a fazer as viagens”, diz ele. Para realizar as tão esperadas viagens e participar das competições, Júlio afirma: “procurei apoio do SINTET, já que eu era sindicalizado e aposentado na universidade”. Além do sindicato, outro apoiador do atleta, que completou em 2015, oito anos de carreira é a empresa Oliveira Financiamentos.

O aposentado inspira outras pessoas a fazer o mesmo - dedicar a sua vida à saúde e à atividade física - e conta que hoje faz exames periódicos, de seis em seis meses. Mas assim como um atleta “é sempre necessário consultar um médico antes mesmo de começar a praticar esse tipo de atividade física, para você saber a sua capacidade, a carga de exercícios que você pode fazer”, enfatiza Júlio.



Agenda

A próxima participação do atleta em competições será na 91ª Corrida de São Silvestre, realizada tradicionalmente na cidade de São Paulo em 31 de dezembro. O evento é transmitido pela TV Gazeta e também pela Rede Globo para todo o Brasil.

Coordenador Geral fala sobre a gestão

O ano de 2015 está chegando ao seu fim e com ele chega também o final da gestão da Coordenação Colegiada e Conselho Fiscal – "Trabalhador, juntos somos fortes!" do SINTET-UFU. Para encerrar esse ciclo o Coordenador Geral Silnando Silvério Ferreira deu uma entrevista exclusiva para o Ligeirinho. Nela, ele conta um pouco do que viveu nesses dois anos de mandato. Suas surpresas, chateações, o que conseguiu cumprir e o que não conseguiu. Diz também as condições que sua coordenação repassa o sindicato para o Biênio 2016-2018 que será comandado pela chapa "É hora de mudar! (Espaço Independente)" que será empossada no próximo dia quatro de janeiro.

Ligeirinho: Qual era a sua expectativa antes de assumir a gestão 2014-2016?

Silnando: A expectativa que a gente sempre tem e a de poder se entregar, de poder somar, de juntos podermos criar, de poder trabalhar pela democracia, pelo trabalho coletivo, pela parceria com outros setores e movimentos progressistas. Com todos aqueles que pensam o mundo diferente, naquele em que o capital não seja o mandatário, que o capital seja mais bem distribuído.

E nessa gestão nós sabíamos que seria difícil. Teríamos muitas assembleias, muitos seminários, seriam pelo menos dois congressos da entidade, só não imaginávamos que seriam duas greves seguidas, mas tivemos a hombridade, a coragem, a disposição e a responsabilidade de lutarmos em uma greve em 2014 e uma em 2015.

Se a gente for contar o tempo da organização até o encerramento da greve, podemos contar que quase 50% do tempo da gestão foi em movimento paredista, em que a coordenação precisou da categoria.

L: Algo mudou no movimento sindical no período em que você ficou afastado da coordenação do sindicato?

S: O tempo passa e a conjuntura política brasileira muda também, assim às transformações na área sindical também ocorrem. Existe sempre aquele embate no meio sindical, que é um meio onde a disputa política é incondicional e tem que acontecer. É onde a gente tem que mostrar a disputa política é no meio sindical. É um setor que precisa ouvir o povo e debater com a população, ouvir a categoria, ouvir nossos parceiros, outros sindicatos e movimentos sociais. Essas mudanças de conjuntura nacional a gente sempre acompanha pelos meios de comunicação, mas vivê-las diretamente no movimento sindical é bem diferente.

L: Quais foram as principais dificuldades dessa gestão?

S: Entendo que todos de nós quando viemos para o sindicato, viemos com um intuito de fazer o melhor, mas viemos com muitas dificuldades também. Pelo caminho alguns de nós precisaram se desligar da entidade sindical.

Considerando o esforço de outros coordenadores fizemos aquilo que foi possível. Tivemos a dificuldade de atuar em todas as demandas, mas sempre buscamos atendê-las, como por exemplo: problemas setoriais, condições de trabalho, assédio moral, a própria greve, luta pela saúde, luta pelos seguros, luta pra garantir os direitos dos pensionistas e aposentados, bem como atuando na luta dos movimentos sociais, com seminários, manifestações, etc. Garantir que o aposentado continue inserido no contexto da universidade, continue participativo do ponto de vista político. Além do acompanhamento nos congressos nacionais, das medidas provisórias, das mudanças de leis, do contato com a federação (FASUBRA). E ainda temos o dia a dia do sindicato, sua estrutura interna dos trabalhadores, suas condições de trabalho. Entendo que nós poderíamos ter feito um pouco mais, mas entendo também que não foi por falta de esforço e entrega ao trabalho.

L: O que te surpreendeu na gestão?

S: O que me surpreendeu foi a carência que nós tivemos em relação às tecnologias da informação, assim eu entendo que nossa produção não foi a esperada. Ficou aquém também por causa da quantificação de coordenadores liberados.

Surpreendeu-me também a necessidade de uma greve em um momento em que o governo em 2014 ofereceu uma negociação e diante do debate nacional havia duas opiniões. Um campo dizendo que o governo ofereceu algo e a FASUBRA não aceitou, e o outro campo que dizia que o governo não cumpriu grande parte daquilo que ele prometeu. E depois esse embate trouxe uma segunda greve em 2015.

Duas greves em dois anos e a política brasileira atual também me surpreendeu, pois ela influenciaram diretamente na política sindical e em nossa gestão.

O segundo governo Dilma trouxe pra gente muitas surpresas também, com cortes na educação, sucateamento dos hospitais universitários, o de Uberlândia em uma situação muito complicada que se arrasta a décadas. São surpresas que apareceram pra gente que nos obrigam a tirar forças de onde a gente nem imagina, pra continuar lutando por um país justo e ético, onde o trabalhador seja respeitado.

L: Algo o incomodou nesses dois anos?

S: Não posso dizer que saio feliz como gostaria. Primeiro pelo fato de que deixaremos muitas coisas que planejamos fazer incompletas, mas saíamos com a consciência tranquila, pois estivemos sempre a disposição da categoria buscando compreender, buscando conversar, ouvir, construir juntos, solicitando apoio e críticas. E tenho a tranquilidade de conviver com os companheiros da oposição, companheiros que pensam diferente, mas que lutam igualmente. E fico chateado por receber críticas devido a essa convivência com ideias diferentes, pois gosto de ouvir opiniões diferentes, gosto de conversar com todo mundo, independente das ideologias.

Saio chateado também com o excesso de burocracia da administração superior que em muitos casos ficam preocupados com a Advocacia Geral da União (AGU), com o Tribunal de Contas da União (TCU), e assim muitas coisas que poderíamos resolver facilmente, não conseguimos. Outra coisa que me deixou preocupado foi à forma como algumas chefias e alguns docentes tratam a greve dos técnicos-administrativos. A tratam com descaso. Tratam o servidor técnico-administrativo como se fosse o seu empregado, tratam como se fosse uma categoria subalterna. Isso chateia muito.

L: O que estava em suas propostas de gestão e não conseguiu cumprir?

S: Logo no início da gestão eu tinha um pensamento organizar o nosso sindicato de uma forma que o acesso as informações pela coordenação das ações realizadas fosse mais rápido.

Gostaria de criar um grupo de comunicação entre os coordenadores, mas conforme eu disse anteriormente o tempo é muito escasso pra gente fazer isso, pra gente fazer esse contato. Muitas vezes, por exemplo, eu como coordenador geral devido à correria do dia a dia, não conseguia transmitir para os demais aquilo que eu sabia e estava acontecendo em tempo hábil.

Então eu gostaria que a gente organizasse documentalmente e criasse grupos de trabalho e que sempre dialogassem entre si, mas por essas razões que eu coloquei fica difícil. Eu queria que nossa categoria participasse mais dos nossos meios de comunicação, principalmente do Ligeirinho. No qual ele escrevesse e mostrasse o seu ponto de vista, que não ficasse restrito as assembleias.

L: E o que estava em suas propostas que conseguiu cumprir?

S: A proposta que eu entendo que conseguimos cumprir é aquela cotidiana. É aquela de você estar no sindicato, trabalhar sem agenda, trabalhar a disposição da categoria, seja no final de semana, a noite, durante o dia, seja no horário de almoço, seja depois do horário de expediente. Então essa disposição é a marca principal que conseguimos oferecer.

Além das obrigações cotidianas, sendo uma delas a aquisição de um veículo novo para que pudesse atender as demandas do sindicato, bem como o investimento substancial no Centro de Formação, Cultura e Lazer. Cumprimos também o diálogo com todos os segmentos, com os mais variados ideais.

O sindicato nesses dois anos se preocupou muito menos pela posição apoiada por A ou por B, pelo contrário, ele se preocupou muito mais com aquilo que a maioria decidiu fazer. Seguindo sempre os princípios da democracia. Nada do que a coordenação fez foi por vontade própria, mas sim sempre com a aprovação de assembleias e congressos. Essa é a nossa maior marca.

L: Como a atual gestão repassa o sindicato para o próximo mandato?

S: Nós passamos a gestão com um problema no projeto memória, que infelizmente foi sendo esquecido e deixado de lado e nessa gestão por falta de pessoas, pouco conseguimos fazer para manter o que a gente tem. Nesse período de transição já repassamos a necessidade de atenção e investimento nesse setor do sindicato. Contando inclusive com o nosso apoio.

Nós repassamos com a compreensão de que tudo o que a FASUBRA nos orientou do ponto de vista político nós encaminhamos. Tudo o que a categoria pediu nós encaminhamos. Todos os esforços referentes à política e direitos dos trabalhadores foram feitos.

Deixamos o sindicato muito bem estruturado, tanto em material humano, quanto em materiais de trabalho que proporcionam um excelente funcionamento em todos os setores. Deixamos na área financeira uma boa situação de caixa.

Entendemos que deixamos um legado importante e nos colocamos a disposição da nova coordenação, mas principalmente da categoria. Deixamos o legado da humildade.



JURÍDICO

BALANÇO DO DEPARTAMENTO JURÍDICO - ANO 2015

O Departamento Jurídico do SINTET-UFU trabalhou incessantemente em favor dos servidores, cumprindo com seu compromisso de defesa dos interesses e conquista de direitos da categoria, que abrange os servidores técnico-administrativos ativos, inativos, pensionistas e trabalhadores das fundações (RTU e FUNDAP), atuando em todos os setores e Campi da Universidade Federal de Uberlândia. Neste ano de 2015, surgiram inúmeras demandas que prescindiram a atuação do Jurídico, em favor dos servidores, notadamente em relação a requerimentos de instauração de sindicâncias e distintos requerimentos internos. Outra demanda que requereu atenção foi o movimento grevista da categoria e, sobretudo o processo eleitoral para Coordenação Colegiada e Conselho Fiscal, cujas eleições ocorrerem nos dias 17 e 18 de novembro de 2015.

Os processos judiciais ajuizados pela entidade sindical no ano de 2015 e outros já em tramitação sofreram reflexo direto da greve dos servidores da Justiça Federal, deflagrada no mês de junho, que perdurou por quatro meses, imperando, ainda hoje, o estado de greve. Tal movimento causou certa demora no andamento e na finalização dos processos, no entanto, acredita-se que, a partir da retomada dos trabalhos, por parte daqueles servidores haverá uma regularização na tramitação das ações e, o ano de 2016 seja mais produtivo.

VITÓRIA EM PROCESSO DE ADICIONAL DE PERICULOSIDADE PARA OS VIGILANTES

No mês de dezembro de 2014, o Departamento Jurídico do SINTET-UFU ingressou com Ação Coletiva, em favor dos servidores sindicalizados, ocupantes do cargo de vigilantes, requerendo o pagamento do retroativo da adicional de periculosidade, no percentual de 10%, sobre o valor do vencimento básico. A Ação judicial já foi julgada e o resultado foi favorável aos servidores. O juiz da causa entendeu que os servidores ativos e aposentados integrantes da ação, que estiveram em exercício efetivo do cargo, têm direito ao retroativo do referido adicional, referente aos últimos cinco anos, anteriores ao ajuizamento o do processo.

Desta decisão cabe recurso, todavia acredita-se que o desfecho é certo, só dependendo de tempo para os servidores receberem o que lhe são de direito.

PROCESSOS CONTRA O DESCONTO DO PSS SOBRE APH PARA OS SERVIDORES DA ÁREA HOSPITALAR

Foram ajuizados processos para os servidores sindicalizados, lotados na área hospitalar, contra a incidência mensal do PSS (contribuição previdenciária) sobre a APH (Adicional de Plantão Hospital) e/ou Plantão de Sobreaviso, bem como a devolução dos descontos relativos aos últimos cinco anos. Os processos já começaram a ter sentenças proferidas, sendo diversas decisões favoráveis e algumas desfavoráveis, tendo em vista que são dois juízes que atuam na vara federal, onde os processos estão em tramitação. Diante destas decisões e a interposição de recurso pela parte recorrente, o processo é remetido à Turma Recursal de Uberlândia, para apreciação do recurso e novo julgamento.

PROCESSO DE MANUTENÇÃO DE JORNADA DE TRABALHO PARA ASSISTENTES SOCIAIS

Foi ajuizada ação coletiva, para os servidores ocupantes do cargo de Assistente Social, contra notificação da Universidade que determinou a alteração da jornada de trabalho de 30 para 40 horas semanais, já que tais servidores cumpriram a jornada de trinta horas semanais por cinco anos, por força de aplicação da Lei 12.317/10. O processo judicial aguarda sentença.

PROCESSOS PARA OS MÉDICOS SOBRE O RETROATIVO DO ANUÊNIOS EM DOBRO

Aos servidores ocupantes do cargo de Médico, admitidos na UFU até o ano de 1999, que possuem dois contratos de 20 horas semanais, tiveram o direito reconhecido à contagem do anuênio - Adicional de Tempo de Serviço – ATS, calculado sobre o valor do vencimento básico, de acordo com a Nota Técnica 173/2014 do Ministério do Planejamento. A regularização da vantagem ocorreu no contracheque do mês de março com o pagamento do retroativo, a partir de janeiro de 2015. Neste sentido, o SINTET-UFU ajuizou ações judiciais individuais para estes servidores, pleiteando o pagamento do retroativo do anuênio, dos últimos cinco anos. Os processos seguem o curso normal e aguarda decisão.